

Da criação à avaliação da informação digital

Painel do Encontro Curadoria Digital

Painel onde se pretende abordar e debater a criação e receção de dados e informação/documentação objeto de processos de gestão e curadoria digital, com a respetiva metainformação, bem como a sua organização, avaliação, seleção e eliminação, seguindo boas práticas nacionais e internacionais.

Coordenadora: Alexandra Lourenço (FCSH/UNL)

Composição:

Cristina Freitas (Universidade de Coimbra) - "Guardar ou não guardar? Eis a questão! O carácter transversal da avaliação arquivística nos novos contextos digitais."

José Carlos Ramalho (Universidade do Minho)

Paulo Leitão (Fundação Calouste Gulbenkian)

Estrutura do painel:

- introdução inicial por parte do coordenador/moderador;
- intervenção de cada um dos participantes para uma apresentação de 10 minutos (mais ou menos) cada um
- conversa mediada entre os participantes;
- debate com intervenção do público.

Guião para o painel

Pretende-se que o debate se inicie com uma reflexão dos participantes a partir da questão: Existirá uma abordagem cíclica sobre o tratamento e uso da informação ou uma evolução continua?

Serão equacionados dois cenários, relativos a dois momentos da evolução no tratamento e acesso à informação;

- Momento 1: manifesto nos denominados Arquivos históricos, em que importava conservar todos os dados que pudessem servir de base à investigação histórica e ao historiador; a ânsia de tudo conservar, esgotadas as capacidades físicas destes arquivos, encontrará eco na panaceia da microfilmagem.

- Momento 2: manifesto nos denominados Arquivos da ciência, em que importava conservar todos os dados que pudessem servir de base à investigação científica e ao cientista; os novos repositórios orientados aos *big data*, associados a processos de *data mining*, permitirão o acesso e o trabalho a todos os dados, que se perspectivam incomensuráveis.

Perante esta provocação inicial questiona-se a necessidade de normalizar esquemas de meta informação, ontologias de ontologias, bem como a necessidade de avaliar e eliminar informação.

Nota biográfica de Alexandra Lourenço

Licenciada em História, obteve o Curso de Especialização em Ciências Documentais - Área de Arquivo em 1990, o Diploma de Estudios Avanzados de Doctorado em 2009 e o Master Universitário en Documentación em 2011.

Atualmente é Chefe de Divisão de Normalização e Apoio à Administração na Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

Exerce funções docentes na Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, desde 2004.

É presidente da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.

Ao longo da sua carreira tem orientado vários projetos, de que se destaca recentemente a MEF (Macroestrutura funcional) e o ASIA (Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística).